

011

SUJEITO NULO NA FALA DE UMA CRIANÇA ENTRE 4: 3 E 8: 1 ANOS DE IDADE. *Micheline Moraes, Luciene J. Simões.* (Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária, Instituto de Letras, UFRGS).

O presente estudo investiga o uso de sujeitos nulos por uma criança adquirindo o português brasileiro como língua materna na faixa etária dos 4: 3 aos 8: 1 anos de idade. Os dados examinados pertencem ao banco de dados "Desenvolvimento da Linguagem da Criança em Fase de Letramento" e foram obtidos em interações entre entrevistador e criança, nas quais solicitava-se à criança que contasse histórias espontâneas ou a partir de estímulos na forma de gravuras encadeadas. Os dados estão transcritos ortograficamente de acordo com o código do banco. O quadro teórico que ampara a análise busca determinar se, sob ponto de vista qualitativo, a criança na faixa etária em questão obedece às restrições sintáticas presentes na gramática do adulto. Sob ponto de vista quantitativo, procura-se determinar em que momento os percentuais de uso de nulos aproximam-se daqueles do adulto na criança observada. Este último aspecto complementa a pesquisa anterior também sobre o problema do sujeito nulo na aquisição, porém tomando como dado a fala de crianças menores (2-3 anos de idade, cf. Simões, 97). Naquele trabalho, o uso de argumentos nulos pela criança mostra-se qualitativamente semelhante ao do adulto, porém mais frequente do que o uso adulto em termos percentuais. Resultados parciais da presente investigação indicam que, por volta dos 5 anos de idade, os percentuais de sujeito nulo na fala da criança passam a ser semelhantes ao do adulto. (FAPERGS)